

## **IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE INIMIGOS NATURAIS DE PRAGAS VIA ESTAÇÃO QUARENTENÁRIA NO PAÍS**

Luiz Alexandre Nogueira de Sá – lans@cnpma.embrapa.br

Laboratório de Quarentena “Costa Lima”, Embrapa Meio Ambiente, 13820-000, Jaguariúna-SP, Brasil.

O controle biológico de pragas desempenha um papel fundamental nas tomadas de decisões das medidas fitossanitárias, pela diminuição do uso de agrotóxicos para o controle de pragas nos sistemas de produção agrícola; contribuindo de forma preponderante para a obtenção da inocuidade alimentar, e da sustentabilidade ambiental. Atualmente, um dos principais objetivos para a aplicação de programas de controle biológico se deve aos problemas provocados pelas bioinvasões ou bioglobalizações de pragas. Esses problemas são, na maioria das vezes, causados pelo homem devido à expansão do comércio internacional facilitando a dispersão de organismos nocivos, cada vez mais rápida e ao redor do mundo. A garantia de segurança de cada introdução desses agentes benéficos é de vital importância, e deve ser realizada de maneira oficial por Laboratórios de Quarentena para Agentes de Controle Biológico. No país desde de 1991, foi credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Laboratório de Quarentena “Costa Lima” (LQCL) especializado no intercâmbio internacional de agentes de controle biológico, e outros fins. Compete ao LQCL avaliar tecnicamente os pedidos de introduções de inimigos naturais exóticos no país para fins de controle biológico e proceder a quarentena, atendendo às demandas nacionais e internacionais; como também auxiliar o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) com pareceres técnicos sobre pedidos de importações/exportações de organismos exóticos, não agentes de controle. Assim, o LQCL desempenha papel importante nos programas de controle biológico clássico de pragas na agropecuária nacional. Este intercâmbio internacional de organismos no país no período de 1991-2007 foram de 245 espécies de organismos introduzidos para o controle biológico de pragas e outros fins, em diversas culturas e outras finalidades; atendendo às solicitações de um a até doze estados da Federação. Também foram exportadas 31 espécies de organismos benéficos para seis países neste período.

**Palavras-chave:** Quarentena, defesa agropecuária, intercâmbio internacional  
**Instituição de Fomento:** Embrapa, MAPA, CNPq, IBAMA, ANVISA